

I COLÓQUIO PAULO FREIRE E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO

A CRIANÇA COMO PRODUTORA DE CULTURA: O BRINCAR QUE HUMANIZA

Mariana Guimarães¹

RESUMO

Este artigo é fruto da pesquisa de mestrado em andamento que busca compreender como as crianças do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de tempo integral no município de Tiradentes vivenciam as experiências de brincadeira. E, a partir disso, observar como elas interagem nas suas relações com seus pares, o significado do repertório de brincadeiras, analisando o brincar como experiência constitutiva de formação integral das crianças. A partir dessa perspectiva, a criança é vista como produtora de cultura própria – a cultura infantil. Com isso, faz-se necessário compreender o conceito de cultura, identidade cultural e por fim as culturas infantis. Para melhor compreender os conceitos relacionados à produção e a identidade cultural, este artigo se apoia na obra de Paulo Freire, bem como nos estudos sociais da infância.

Palavras-Chave: Culturas infantis – brincadeiras – identidade cultural

¹ Mestranda em Educação pelo PPEDU/UFSJ, tendo como orientador o Prof. Dr. Levindo Diniz Carvalho.